

RELATÓRIO DE GESTÃO OUVIDORIA UnDF

1º TRIMESTRE | 2025



Fala • Escuta
Humanização



UnDF
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES



Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes - UnDF

Relatório 1º Trimestre | 2024

APRESENTAÇÃO

O presente relatório da Ouvidoria da Universidade do Distrito Federal Professor Jorge Amaury Maia Nunes (UnDF) apresenta um panorama das atividades realizadas ao longo do 1º trimestre de 2025 e os dados registrados no [Painel de Ouvidoria do Distrito Federal](#) e [Painel de Transparência Passiva-SIC](#), integrantes do Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal (SIGO/DF), com o objetivo de fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional.

O documento reúne informações sobre os atendimentos realizados, as principais demandas registradas, os encaminhamentos dados, bem como as ações implementadas para aprimorar os serviços oferecidos pela Universidade, que tem como missão promover a educação superior na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE), com foco no desenvolvimento sustentável e na redução das desigualdades.

A Ouvidoria desempenha um papel fundamental como canal humanizado de comunicação, assegurando que as manifestações – elogios, sugestões, reclamações, denúncias e pedidos de informação – sejam tratadas com imparcialidade, confidencialidade e eficiência. Este relatório não apenas reflete os desafios enfrentados e as soluções construídas ao longo do período, mas também aponta oportunidades de melhoria que visam consolidar uma instituição mais inclusiva, transparente e participativa.

1 PAINEL DA OUVIDORIA DA UnDF

No primeiro trimestre de 2025, a Ouvidoria da UnDF atendeu a um total de 53 **manifestações** por meio do canal [Participa DF](#), das quais **60,38% foram registradas pelo Sistema Ouvidoria** e **39,62% pelo Sistema E-SIC**, conforme indicado no gráfico 1.

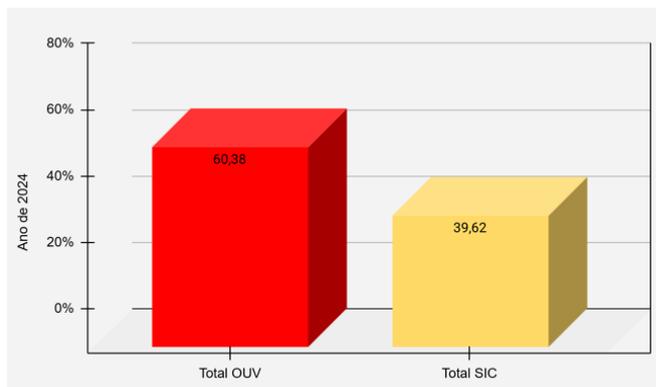


Gráfico 1 - Total de manifestações no Participa-DF, referentes ao período de janeiro a março de 2025, sendo 60,38% das manifestações oriundas do sistema OUV (vermelho) e 39,62% do E-SIC (amarelo).

2 TIPOLOGIA DAS MANIFESTAÇÕES E FREQUÊNCIA DOS ASSUNTOS REGISTRADOS NO TRIMESTRE

A classificação das manifestações constitui um elemento crucial para compreender a relação entre a sociedade e a universidade. De acordo com o gráfico 2, foram observadas as seguintes **frequências nas tipologias de manifestações** registradas pela Ouvidoria da UnDF, no **sistema OUV**:

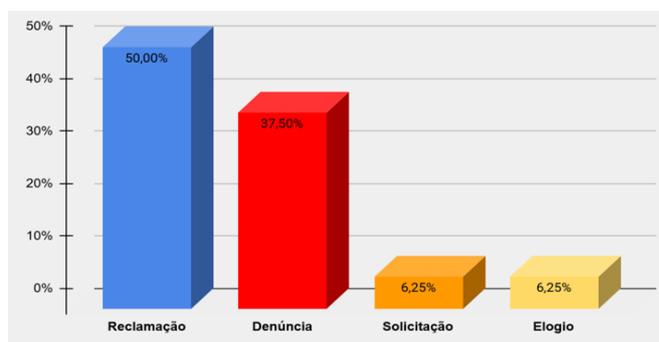


Gráfico 2 - Tipologia das manifestações recebidas no Participa-DF sistema OUV, referente ao 1º trimestre, período de janeiro a março de 2025: Reclamação (50%), Denúncia (37,50%), Solicitação (6,25%) e Elogio (6,25%).

É possível observar que a **Reclamação e a Denúncia são as tipologias mais presentes** nas manifestações recebidas pela Ouvidoria da UnDF, sistema OUV, no 1º trimestre de 2025, uma vez que representam **50% e 37,50% das demandas**, respectivamente (Gráfico 2).

Para uma análise mais detalhada, os dados referentes às manifestações do trimestre atual foram comparados (Gráfico 3) com as informações obtidas no mesmo período do ano de 2024, isto é, 1º trimestre de 2024.

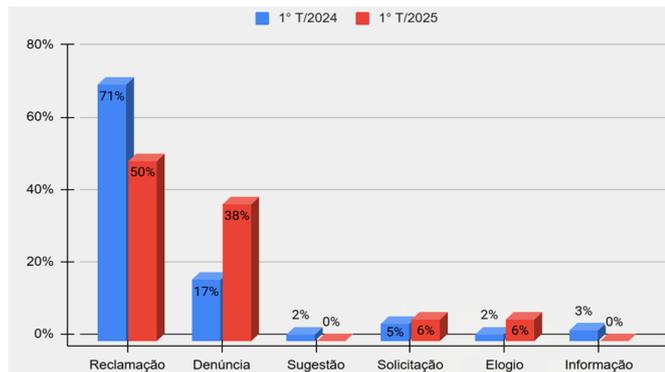


Gráfico 3 - Comparativo de manifestações recebidas no Participa-DF sistema OUV, referentes ao 1º trimestre de 2024 (azul), e 1º trimestre de 2025 (vermelho), por tipologia: reclamação, denúncia, sugestão, solicitação, elogio e informação.

No ano anterior, foram registradas, neste mesmo período, 59 manifestações na Ouvidoria, destaca-se que o percentual de **reclamações apresentou uma redução de 21%** em comparação ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, observou-se um **aumento de 21% nas denúncias**. Esses dados podem refletir os avanços na mediação de conflitos, melhorias nos serviços prestados e/ou mesmo mudanças no perfil da demanda recebida. Destaca-se que o **aumento de 21% nas denúncias** pode indicar uma **maior confiança da comunidade na atuação da Ouvidoria e Controladoria da UnDF**, bem como uma **maior conscientização sobre os canais formais de registro** de situações mais sensíveis ou graves.

Neste sentido, ressalta-se a importância dos trabalhos de **aprimoramento do atual fluxo** realizados juntos aos setores, comissões e servidores, em conformidade com o Decreto nº 36.462/2015, o que reforça a importância do trabalho contínuo e conjunto entre Ouvidoria Seccional e demais envolvidos. A Ouvi-

doria da UnDF manteve um acompanhamento diligente das denúncias recebidas, atuando em **estreita colaboração com a Controladoria Setorial (CONT), a Comissão Disciplinar Discente (CDD), a Reitoria (REIT) e a Ouvidoria Geral do Distrito Federal (OGDF)**

Perfil das Denúncias e fluxos estabelecidos

Com base nas manifestações registradas, observou-se a seguinte distribuição percentual entre os envolvidos nos relatos das denúncias (Gráfico 4) e as instâncias acionadas (Tabela 1):

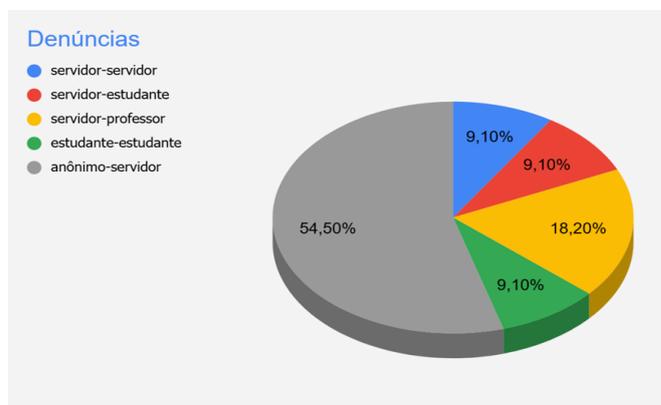


Gráfico 4: Percentual de denúncias servidor-servidor (azul), servidor-estudante (vermelho), servidor-professor (amarelo), estudante-estudante (verde) e anônimo-servidor (cinza)

| Envolvidos | Instância Acionada |
|---------------------|--------------------|
| servidor-servidor | CONT |
| servidor-estudante | CONT + CDD |
| servidor-professor | CONT |
| estudante-estudante | CDD |
| anônimo-servidor | CONT |

Tabela 1: Instância acionada

Observa-se que **81,8%** das manifestações (Figura 1) tramitaram no **fluxo Ouvidoria-Controladoria (OUV-CONT)** com 9,1% das manifestações envolvendo servidor-servidor, 18,2% servidor-professor, 54,5% anônimo-servidor. O fluxo OUV-CONT atualizado está conforme disposto na Figura 1.

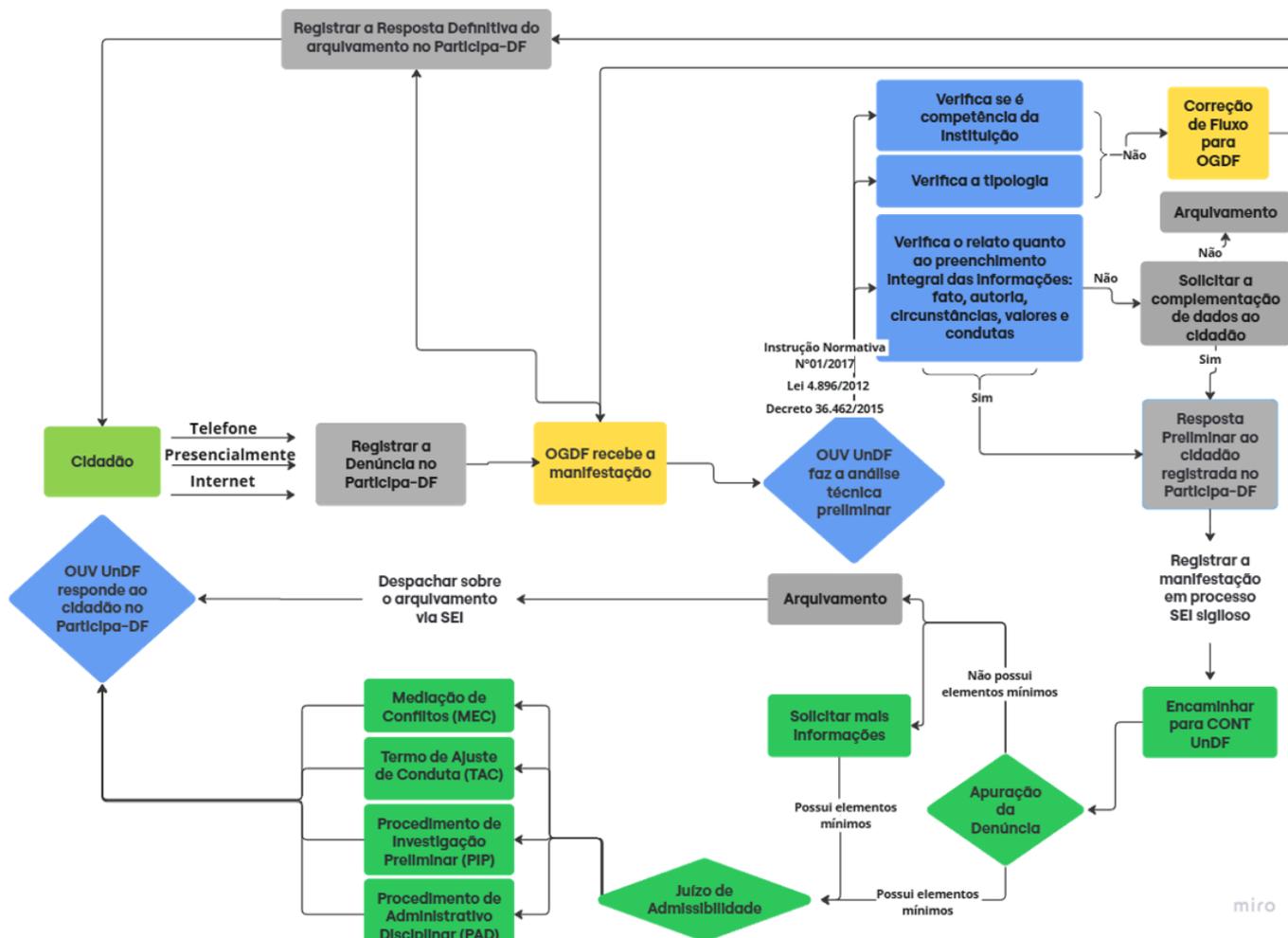


Figura 1: Fluxo de Denúncias entre Ouvidoria e Controladoria Setorial da UnDF para denúncias envolvendo servidores.

Novas demandas surgiram em decorrência de manifestações envolvendo denúncias contra estudantes da universidade, o que exigiu a criação de fluxos específicos, culminando na instituição da Comissão Disciplinar Discente (CDD, instituída no atual trimestre por meio de processo SEI).

Nesse contexto, quando as denúncias envolvem exclusivamente estudantes, está em desenvolvimento um novo fluxo interno na universidade que envolve diretamente a CDD, sendo a comissão responsável pela apuração dos fatos e pela elaboração do juízo de admissibilidade. Por outro lado, quando há a participação de servidores e estudantes, a apuração é conduzida em conjunto pela CDD e pela CONT.

É importante destacar que, em 2025, o Distrito Federal tem registrado um aumento significativo no número de denúncias nos órgãos públicos, refletindo uma tendência observada desde 2024. Segundo dados da Ouvidoria-Geral do DF, no segundo trimestre de 2024, as denúncias aumentaram em 703 registros, totalizando 2.499 denúncias, o que representa um crescimento de

aproximadamente 39,14% do primeiro trimestre de 2024 para o mesmo período em 2025, por outro lado, houve um aumento de 754 registros de elogios (5%), enquanto as reclamações diminuíram 7%. Esses números evidenciam que o aumento das denúncias na UnDF está alinhado com a tendência geral observada nos órgãos públicos do Distrito Federal.

Ressalta-se a melhoria de 21% nas reclamações presentes nas manifestações de Ouvidoria da universidade, pode indicar melhoria de fluxos e comunicações internas da UnDF a partir das manifestações realizadas pelos usuários e trabalho conjunto entre Ouvidoria e os diversos setores da UnDF.

Dentre os registros positivos, merece destaque o **aumento de 5% nos elogios do ano de 2024 para o ano de 2025**. Dentre os elogios do atual trimestre, destaca-se o **elogio feito por um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, que expressou gratidão pelo acolhimento e atendimento atencioso prestado **por uma docente da instituição**.

É importante ressaltar que não foi a primeira vez que esse e outros estudantes com deficiência utilizam os canais oficiais para registro de suas manifestações, o que reforça o compromisso da Ouvidoria da UnDF com a inclusão, o respeito à diversidade e a qualidade no atendimento a todos os seus alunos.

Outro elogio feito refere-se ao trabalho de articulação feito pela Agência de Comunicação da UnDF (AGECOM) para possibilitar a apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro (OSTNCS) no Campus Norte da UnDF. A apresentação foi realizada para docentes, estudantes e corpo técnico-administrativo e foi promovida no âmbito das ações da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (CEQVT/UnDF).

No que diz respeito aos assuntos registrados, os **temas mais recorrentes pelo módulo da Ouvidoria foram “servidor público” e “unidade educacional”** com representação de 39,29% e 14,29% respectivamente, seguido de “concurso público” com 10,71% e; “professor” e “processo seletivo” com 7,14% cada (Gráfico 4).

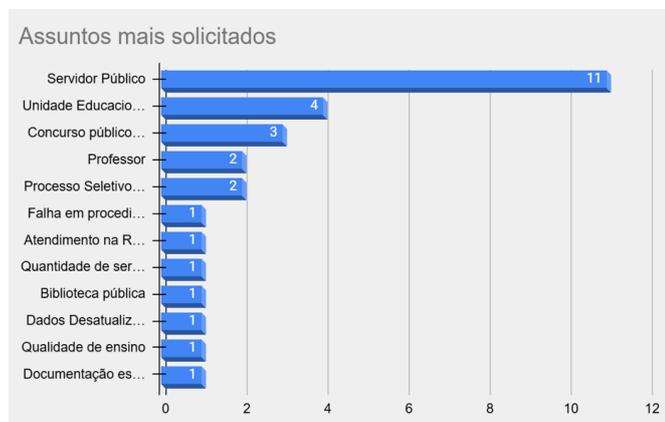


Gráfico 4: Assuntos mais frequentes encontrados nas manifestações de Ouvidoria recebidas no Participa-DF sistema OUV, no período de janeiro a março de 2025.

3 SITUAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES NO TRIMESTRE

No que diz respeito à situação das manifestações do 1º trimestre de 2025, **14,4% delas estão em análise** e **85,70% foram respondidas** (gráfico 5). Apesar da maioria das manifestações terem sido respondidas no trimestre, não observou-se avaliações pelos usuários.

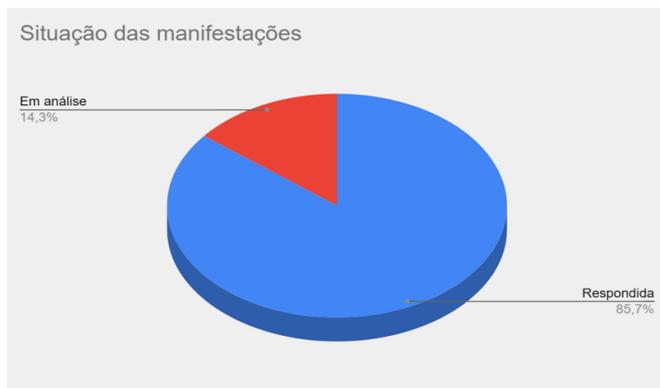


Gráfico 5 - Situação das manifestações no 1º trimestre de 2025. Manifestações respondidas (em azul) e em análise (em vermelho).

Os dados indicam fortemente a necessidade de aprimorar a comunicação com os usuários sobre a importância das avaliações das manifestações após o retorno feito pela Ouvidoria no participa, destacando o papel da Governança e demonstrando como essas avaliações podem contribuir para a tomada de decisões na gestão.

Nesse contexto, o projeto **“Vozes na Ouvidoria”**, integrante da [Política de Humanização da UnDF](#), terá um papel essencial em 2025, promovendo uma maior interação entre a Ouvidoria e a comunidade acadêmica, principal público do Participa-DF. Assim, o projeto abordará diversas temáticas, como comunicação não-violenta para fortalecer a escuta sensível, diálogo, cultura de paz e mediação de conflitos.

Ademais, dentre as manifestações feitas no sistema OUV, **32,3% foram identificadas e 67,7% foram anônimas** (Gráfico 6).

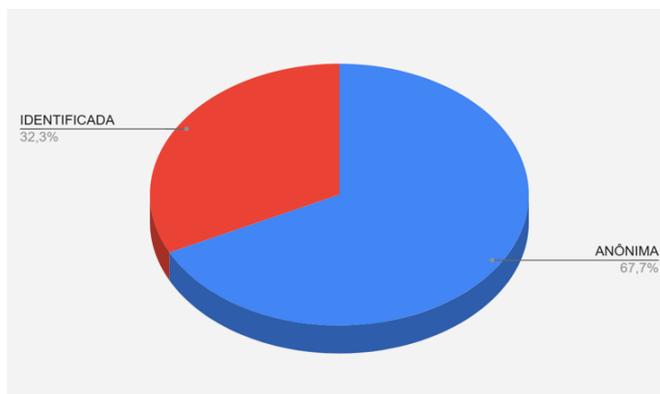


Gráfico 6 - Percentual da forma de entrada das manifestações no que se refere a identificação do manifestante. Observa-se maior percentual, 67,7% de manifestações anônimas (azul), enquanto 32,3% foram identificadas (vermelho).

As manifestações feitas no sistema OUV, no mesmo período, ou seja no 1º trimestre de 2024, **59,3% foram identificadas** e **40,7% foram anônimas**

No que diz respeito ao atendimento, observa-se uma **preferência pela forma de entrada on-line**, isto é diretamente na plataforma do [Participa-DF](#), uma vez que **93,7% dos atendimentos foram feitos pela internet** e **6,3% dos atendimentos por telefone**. (Gráfico 7).

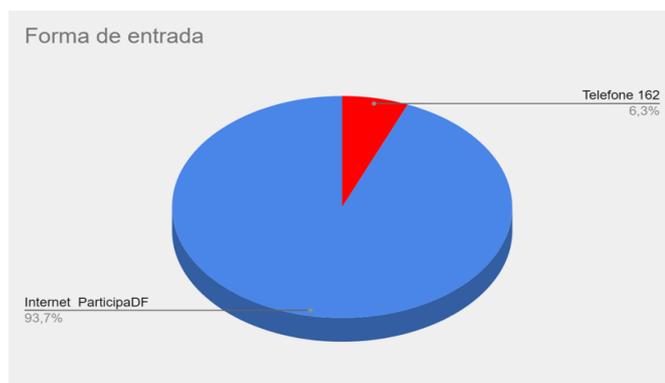


Gráfico 7: Percentual da forma de entrada das manifestações classificadas em internet e telefone. A maioria dos usuários prefere usar a internet (azul) como forma de entrada da manifestação (93,7%). Apenas 6% dos manifestantes utilizaram o telefone (vermelho) para iniciar o seu pedido.

4 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR CURSO E SEXO

A análise da distribuição de estudantes por curso e sexo revela importantes aspectos do perfil discente da instituição. Com um total de 1.239 estudantes matriculados, observa-se uma leve predominância do sexo feminino,

com 686 alunas (55,4%), em comparação a 553 alunos do sexo masculino (44,6%).

Alguns cursos apresentam uma distribuição significativamente desigual entre os sexos. A Enfermagem, por exemplo, conta com uma ampla maioria de estudantes do sexo feminino, totalizando 216 mulheres (81,5%) frente a 49 homens (18,5%). Situação semelhante é verificada em cursos tradicionalmente associados às áreas de cuidado e educação, como Pedagogia (76,3% feminino) e Serviço Social (77,8% feminino).

Por outro lado, cursos da área de tecnologia apresentam tendência oposta. Ciência da Computação, Engenharia de Software e Sistemas de Informação possuem maioria masculina expressiva, com, respectivamente, 75%, 83,8% e 76% de seus estudantes identificados como homens.

A Medicina, maior curso em número de matrículas (483 estudantes), apresenta uma distribuição mais equilibrada, com 216 mulheres (44,7%) e 267 homens (55,3%). Já cursos como Gestão Ambiental, Letras (Inglês e Português) e Produção Cultural demonstram maior diversidade, com proporções mais equilibradas ou ligeira predominância feminina.

Esses dados (gráfico 8) evidenciam a permanência de padrões de escolha profissional associados a gênero, ao mesmo tempo em que sinalizam avanços em algumas áreas tradicionalmente dominadas por um dos sexos. Essa compreensão é fundamental para orientar políticas de equidade de gênero e apoio à permanência estudantil.



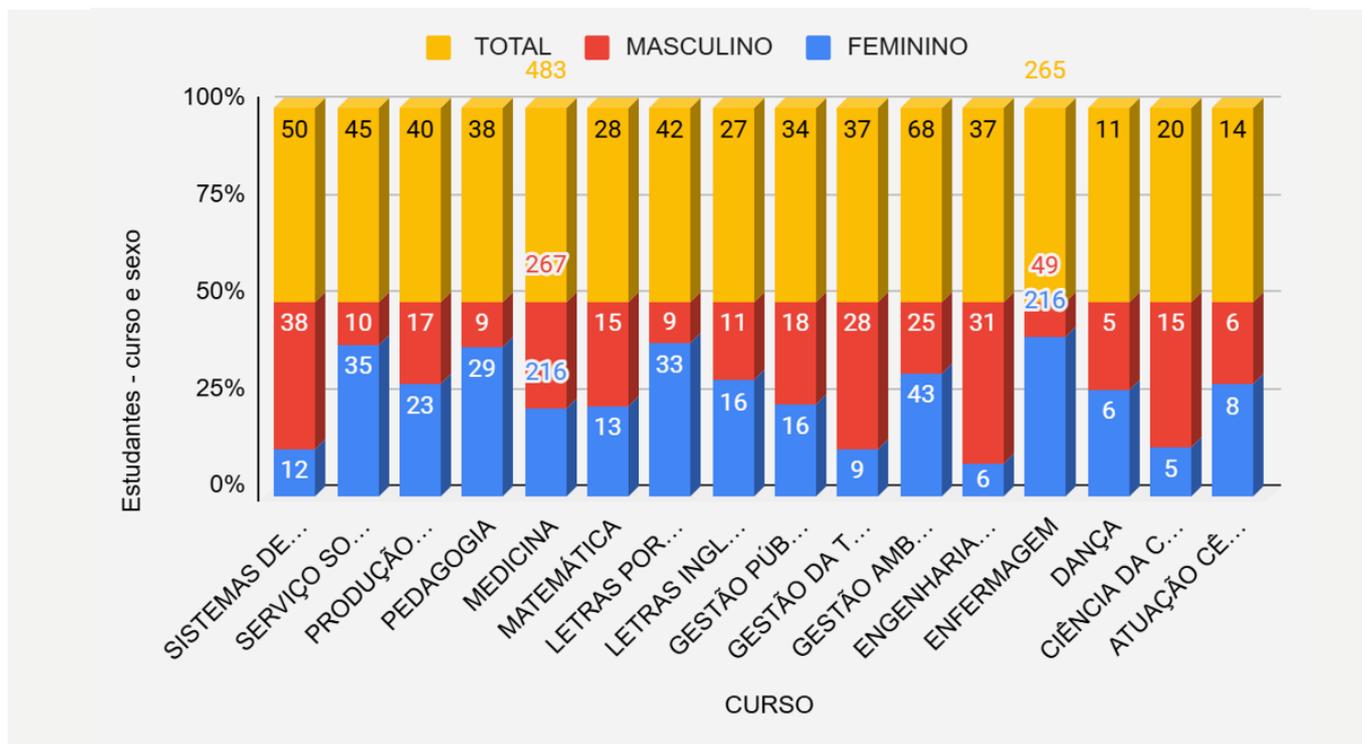


Gráfico 8: Estudantes - Curso e Sexo

5 ESTUDANTES AUTODECLARADOS PRETOS OU PARDOS

Dentre os cursos com dados de cor/raça preenchidos com os marcadores **preto ou pardo**, contabiliza-se um total de **89 estudantes** autodeclarados nesses grupos, o que representa uma fração ainda modesta do total de 1.239 matriculados, refletindo uma possível subnotificação ou preenchimento incompleto dessas informações nos demais cursos.

Dentre esses 89 estudantes, **52 não ingressaram por meio de cotas raciais** e **37 foram identificados como cotistas**. Isso indica que **aproximadamente 41,6%** dos estudantes pretos ou pardos presentes nesses dados acessaram a instituição por meio de ações afirmativas, enquanto **58,4% ingressaram por outras formas de seleção**.

Os cursos com maior número absoluto de estudantes pretos ou pardos são:

- **Gestão Ambiental** (14 estudantes)
- **Gestão da Tecnologia da Informação** (13 estudantes)
- **Produção Cultural** (12 estudantes)
- **Sistemas de Informação** (11 estudantes)
- **Serviço Social** (11 estudantes)

A presença significativa de estudantes pretos e pardos nesses cursos pode indicar maior procura ou acesso por esses grupos a determinadas áreas do conhecimento, especialmente aquelas com foco em gestão pública, cultura, tecnologia e serviço social. Por outro lado, a ausência de registros em cursos como Medicina, Enfermagem e Ciência da Computação pode sugerir uma lacuna de preenchimento ou um desequilíbrio no acesso que precisa ser melhor investigado.

Esses dados reforçam a importância de **monitorar continuamente o perfil racial do corpo discente** e garantir a **efetividade das políticas de ação afirmativa**, bem como incentivar a autodeclaração segura e responsável por parte dos estudantes.



Estudantes - cor/raça

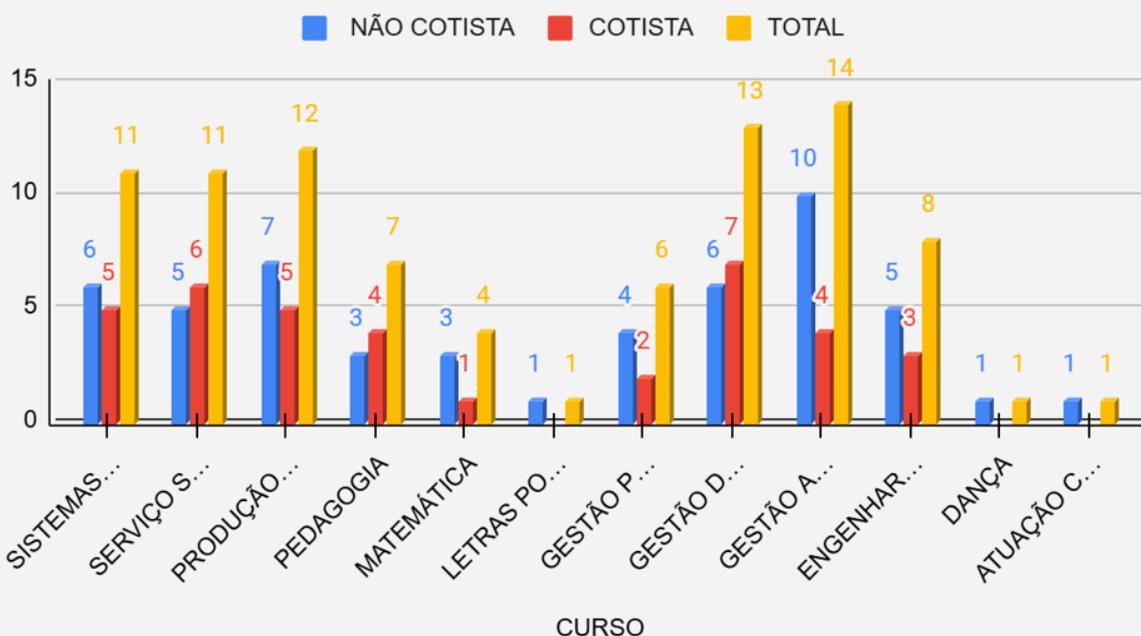


Gráfico 9: Estudantes cotistas/não cotistas.

6 ESTUDANTES COM NECESSIDADE ESPECIAL DECLARADA

Entre os 1.239 estudantes matriculados, a maioria (828, ou 66,8%) declarou **não possuir nenhuma necessidade especial**. Por outro lado, **411 estudantes (33,2%)** apresentaram algum tipo de declaração relacionada à deficiência, condição especial ou optaram por não informar.

O número de estudantes que declararam efetivamente uma necessidade especial soma **95 discentes**, o que representa aproximada-

mente **7,7%** do total de matriculados. As categorias mais frequentes entre os que declararam alguma condição são:

- **Transtorno do Espectro Autista (TEA):** 23 estudantes
- **Deficiência Física:** 7 estudantes
- **Altas Habilidades/Superdotação:** 4 estudantes
- **Outras Deficiências ou Condições** (incluindo múltiplas, intelectual/mental, auditiva, cegueira e visão monocular): 13 estudantes

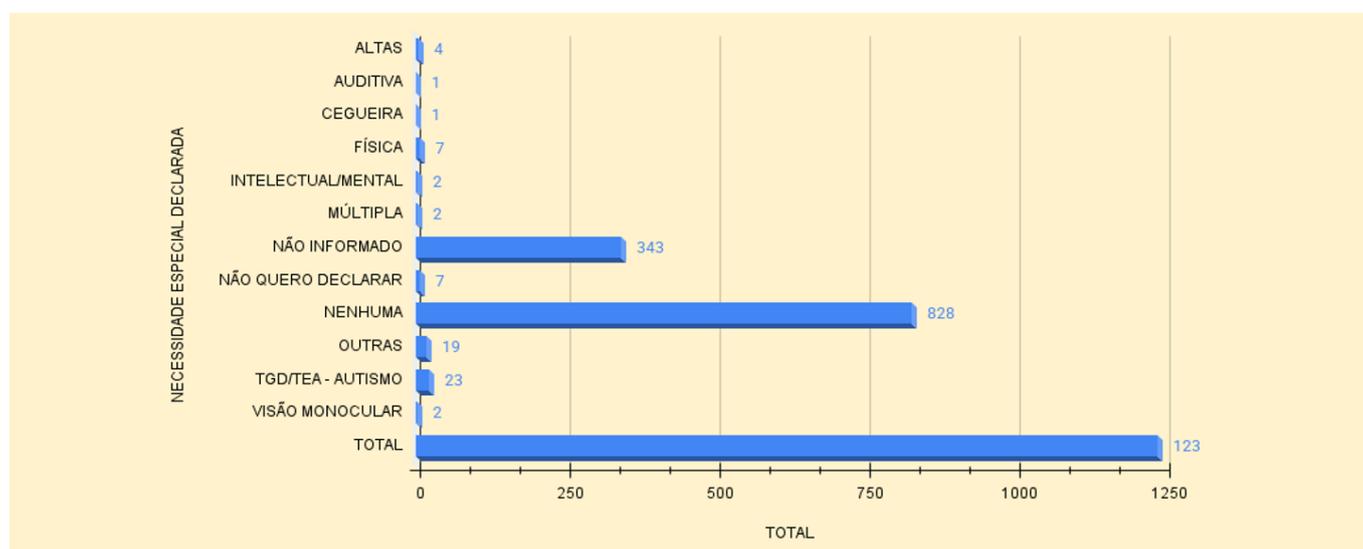


Gráfico 10: Alunos com necessidades especiais declarada

Além disso, chama atenção o alto número de estudantes que **não informaram (343)** ou **optaram por não declarar (7)** sua condição, o que pode indicar tanto ausência de diagnóstico quanto barreiras institucionais para auto-declaração ou receio de estigmatização.

Estes dados reforçam a importância de ações voltadas à **acessibilidade, diagnóstico, acolhimento e suporte psicopedagógico**, bem como estratégias de sensibilização e políticas inclusivas para garantir a permanência e a equidade no ambiente acadêmico.

A análise da distribuição de estudantes pretos ou pardos por sexo e tipo de ingresso revela padrões importantes de acesso às ações afirmativas. Mulheres negras cotistas concentram-se em cursos como Produção Cultural, Serviço Social e Pedagogia, enquanto homens negros cotistas predominam em áreas de tecnologia, como Engenharia de Software e Sistemas de Informação.

Estudantes pretos ou pardos não cotistas estão mais presentes entre os homens nos cursos de gestão e tecnologia, e entre as mulheres em áreas como Gestão Ambiental. Esses dados apontam para desigualdades de acesso relacionadas a gênero e curso, sugerindo a necessidade de estratégias específicas de apoio à permanência, especialmente em áreas com menor representação feminina e negra.

7 CARTILHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E INCLUSÃO (1º TRIMESTRE)

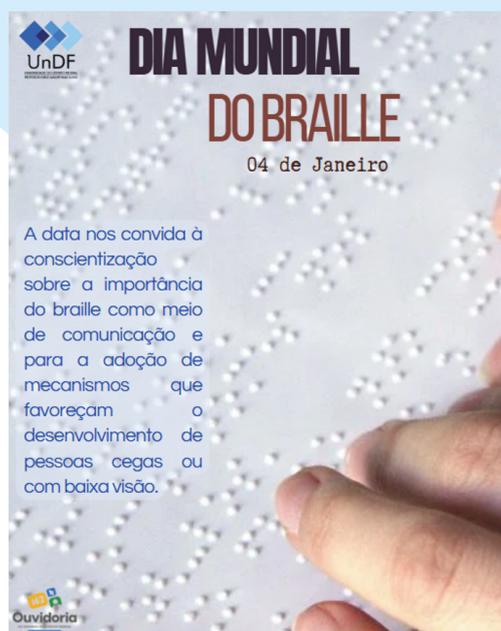
Durante o primeiro trimestre do ano, a Ouvidoria da UnDF intensificou sua atuação junto à comunidade acadêmica por meio da produção e divulgação de uma série de cartilhas temáticas. Essas publicações têm como objetivo principal fomentar a conscientização, o respeito à diversidade e a promoção de uma cultura de paz e inclusão em nosso ambiente universitário.

As cartilhas foram desenvolvidas com linguagem acessível, conteúdo informativo e design inclusivo, abrangendo temas de grande relevância social, alinhados ao calendário de campanhas nacionais e internacionais de direitos humanos. Foram elas:

Janeiro Branco: voltada à saúde mental, destacou a importância do cuidado emocional e da escuta ativa na vida acadêmica, promovendo o bem-estar coletivo.



Dia Mundial do Braille (04/01): a cartilha destacou a importância do sistema braille como ferramenta de inclusão, autonomia e acesso à informação para pessoas com deficiência visual. A publicação reforçou a relevância de práticas institucionais que assegurem a acessibilidade comunicacional e informacional em todos os espaços acadêmicos, inclusive na UnDF.



Combate à Intolerância Religiosa (21/01): reforçou o respeito à liberdade de crença e à diversidade religiosa, orientando sobre práticas antidiscriminatórias.



Fevereiro Laranja e Roxo: abordou a conscientização sobre leucemia e lúpus/ febre roxa, fibromialgia, leucemia e mal de Alzheimer ampliando o debate sobre saúde e empatia com pessoas em tratamento.



Visibilidade Trans (29/01): trouxe informações sobre identidade de gênero, inclusão de pessoas trans na academia e enfrentamento da transfobia.



Meninas e Mulheres na Ciência (11/02): valorizou a presença feminina nas áreas científicas, destacando trajetórias inspiradoras e desafios ainda presentes.



Dia Mundial da Não-Violência e Cultura de Paz (30/01): ressaltou o papel da empatia, do diálogo e da mediação de conflitos como caminhos para uma convivência respeitosa.

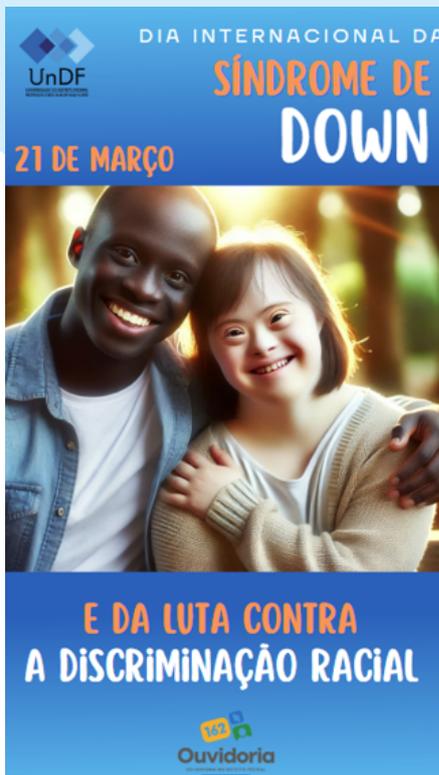


Dia Internacional da Mulher (08/03): enfocou os direitos das mulheres, a equidade de gênero e o combate à violência, com incentivo à denúncia e ao apoio mútuo.



Síndrome de Down (21/03): promoveu o respeito às diferenças e a inclusão plena de pessoas com deficiência intelectual na vida acadêmica.

Meninas e Mulheres na Ciência (11/02): valorizou a presença feminina nas áreas científicas, destacando trajetórias inspiradoras e desafios ainda presentes.



As cartilhas foram divulgadas por meio dos canais oficiais da instituição (site, redes sociais) e serão utilizadas como ferramenta de apoio em rodas de conversa, palestras e ações educativas organizadas em parceria com outros setores.

A produção dessas cartilhas representa um compromisso contínuo da Ouvidoria com o fortalecimento dos direitos humanos, a escuta ativa e a construção de um ambiente universitário mais justo, plural e acolhedor para todas as pessoas.

8 PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E SISTEMA E-SIC

Em relação aos pedidos de informação, foram **21 manifestações recebidas na plataforma E-SIC** referentes ao trimestre atual (Gráfico 8).

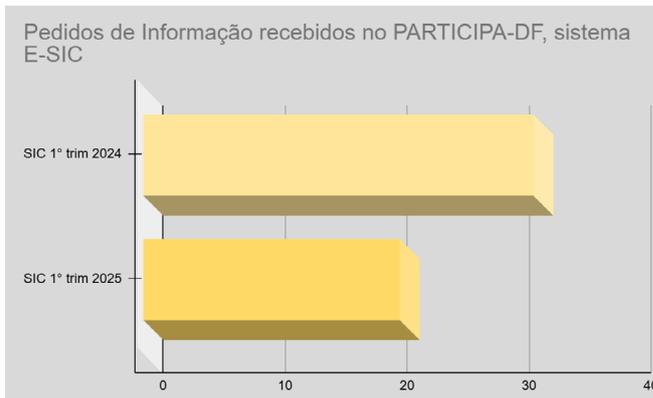


Gráfico 10: Alunos com necessidades especiais declarada

Dos 21 pedidos de informação realizados pelos manifestantes, 100% deles foram respondidos no prazo, com média de 8 dias de tempo de resposta. Além disso, **38% dos pedidos foram identificados, enquanto 62% deles foram anônimos, ou seja, neste último caso o manifestante solicitou a proteção da identidade no sistema.**

Quanto ao atendimento, a preferência dos cidadãos tem sido pelo atendimento pela internet diretamente na plataforma do Participa-DF, no sistema E-SIC, assim, **100% dos cidadãos fizeram a manifestação online** (Figura 2).

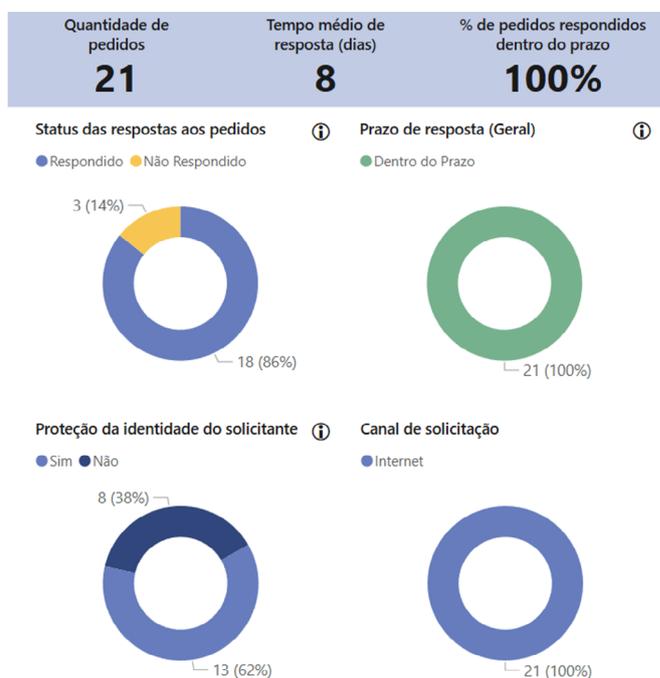


Figura 2: Pedidos de Informação realizados pelo Participa-DF, sistema E-SIC no 1º trimestre de 2025: Os parâmetros analisados foram o tempo médio das respostas, a quantidade de pedidos respondidos no prazo, a proteção da identidade do solicitante e o canal de solicitação de atendimento.

Nas pesquisas realizadas após as respostas aos cidadãos de Pedidos de Informação **somente 9,52% foram avaliadas pelos manifestantes** que classificaram em: muito satisfeito e insatisfeito, com 4,76% das respostas em cada categoria.

Neste trimestre, a Ouvidoria recebeu o pedido de acesso à informação **LAI-005748/2025**, que solicitou informações sobre a **atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade**. A partir dessa

demanda, foi possível identificar a necessidade de atualização da estrutura avaliativa interna, o que impulsionou a **iniciação do processo de constituição formal da Comissão Própria de Avaliação da UnDF**. Esse caso evidencia o **caráter propositivo da Ouvidoria**, que, ao dar visibilidade às demandas da comunidade, contribui efetivamente para o fortalecimento da governança, da transparência e da melhoria contínua da instituição.

CONCLUSÃO

O relatório do primeiro trimestre de 2025 evidencia o papel estratégico da Ouvidoria da Universidade do Distrito Federal (UnDF) como elo de diálogo entre a comunidade acadêmica e a gestão institucional. As manifestações registradas, analisadas e encaminhadas ao longo do período revelam não apenas desafios, mas também importantes avanços na promoção de uma cultura de transparência, inclusão e melhoria contínua.

A significativa participação da comunidade, com destaque para manifestações relacionadas a reclamações e denúncias, aponta para um amadurecimento do controle social e da confiança nos canais institucionais. A atuação conjunta da Ouvidoria com a Controladoria Setorial e demais instâncias administrativas reafirma o compromisso da UnDF com a ética, a escuta ativa e a responsabilização, como demonstrado em casos concretos de apuração de denúncias.

Os dados sobre perfil discente, especialmente em relação a gênero, raça/cor e necessidades especiais, reforçam a importância de políticas institucionais que promovam a equidade, o acolhimento e

a permanência estudantil. Esses dados demográficos e acadêmicos analisados — como distribuição por sexo, raça/cor e necessidades especiais — revelam desafios e avanços no que diz respeito à diversidade e à equidade no ambiente universitário. A presença ainda tímida de estudantes autodeclarados pretos ou pardos, bem como a alta taxa de não preenchimento de informações sobre necessidades especiais, destaca a necessidade de ações mais efetivas de acolhimento, diagnóstico e sensibilização institucional.

A produção e disseminação de cartilhas educativas demonstram o papel proativo da Ouvidoria na promoção da conscientização e na formação cidadã, alinhando-se ao calendário de campanhas nacionais e internacionais e ampliando o alcance de suas ações pedagógicas.

Apesar dos avanços, os indicadores de desempenho do serviço prestado ainda refletem a necessidade de maior engajamento da comunidade na avaliação das respostas e do atendimento recebido. Nesse contexto, iniciativas

como o projeto “Vozes na Ouvidoria” têm potencial para ampliar a escuta qualificada, fortalecer vínculos e incentivar a corresponsabilidade na construção de uma universidade cada vez mais democrática e humanizada.

Por fim, o atendimento aos pedidos de informação pelo sistema E-SIC mantém altos índices de eficiência, com 100% das solicitações respondidas dentro do prazo, o que reafirma o compromisso da Ouvidoria com a transparência e o acesso à informação pública.

A atuação integrada, o acompanhamento sistemático de dados e a escuta

qualificada continuarão sendo pilares da Ouvidoria da UnDF para fortalecer o vínculo com a comunidade acadêmica e contribuir para a construção de uma universidade mais justa, plural e democrática.

A Ouvidoria da UnDF reafirma, assim, seu papel como instância participativa e comprometida com a melhoria dos serviços públicos, contribuindo diretamente para a consolidação de uma cultura institucional pautada na escuta, na ética e na transformação social.



GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha Barros Junior

REITORA PRO TEMPORE DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL
PROFESSOR JORGE AMAURY MAIA NUNES
Simone Pereira Costa Benck

EQUIPE DA OUVIDORIA DA UnDF
Michelle Guitton Cotta - Ouvidora
Zanandrea Medeiros Nascimento - Assessora

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Frank Alves

